



Programação de Computadores I

Vetores e Strings

int vetor[] / rand() / #define / char string[] / gets()

Gil Eduardo de Andrade





Vetores

Introdução

- Um vetor pode ser definido como é um conjunto de elementos (variáveis) que apresentam um mesmo tipo e são referenciados por um nome comum;
- Essas variáveis que compõem um vetor são acessadas através de um índice inteiro, onde o índice de menor valor (índice '0') corresponde ao primeiro elemento do vetor, enquanto o índice de maior valor corresponde ao último elemento;





Vetores

Declaração de Vetores

- A declaração de vetores é efetuada, de forma geral, da seguinte maneira:
 - ***tipo nome_vetor[tamanho];***
 - **tipo**: indica qual é o tipo das variáveis que compõem o vetor – ex.: *int, float, double*;
 - **nome vetor**: indica o nome pelo qual o vetor é referenciado;
 - **tamanho**: indica o tamanho do vetor, o número de elementos total que o copõe;





Vetores

Vetores Inteiros:

- Considerando o slide anterior, poderíamos então declarar um vetor do tipo *int* de tamanho **10**.
Teríamos:
 - *int numeros[10];*
- Ao declararmos o vetor *numeros* garantimos que o espaço de memória necessário para armazenar todos os seus elementos seja reservado;





Vetores

Vetores Inteiros:

- Contudo é importante observar que apenas declaramos o vetor, ou seja, ainda não especificamos os elementos (valores) que ele deve armazenar;
- Antes desta especificação, dizemos que o vetor possui armazenado *“lixo de memória”*, valores quaisquer gerados por outros programas que utilizaram o mesmo espaço de memória num momento anterior;





Vetores

Armazenando Valores num Vetor:

- Como mencionado, o tamanho do vetor indica quantos elementos podemos armazenar num vetor;
- Para que seja possível especificar qual elemento do vetor receberá um dado que queremos armazenar, utilizamos um índice (valor inteiro) que indica a posição do vetor que receberá o dado;





Vetores

Armazenando Valores num Vetor:

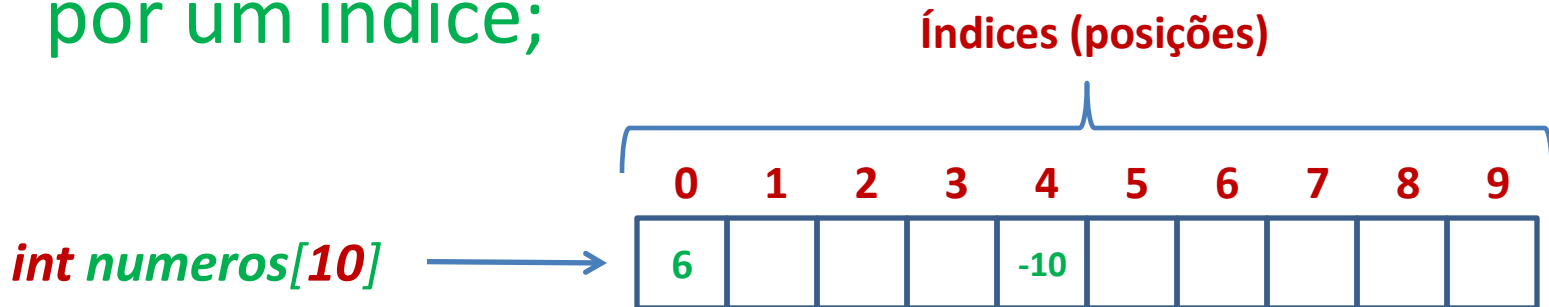
- Os índices do vetor variam de '0' até seu 'tamanho-1', ou seja, o vetor *int numeros[10]* possui os índices: **1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9**:
- Para armazenar dados neste vetor utilizaríamos a seguinte sintaxe:
 - ***numeros[0] = 6; numeros[4] = -10;***



Vetores

Representação Gráfica:

- Um vetor, em programação de computadores, pode ser representado por um retângulo dividido em um número de partes que é igual ao seu tamanho. Cada parte é referenciada por um índice;





Vetores

Exemplos de Codificação (Atribuindo valores):

```
#include <stdio.h>

int main() {

    // declara o vetor numeros do tipo 'int' com tamanho '10'
    int numeros[10];

    // atribui o valor '6' a posição '0' do vetor
    numeros[0] = 6;
    // atribui o valor '6' a posição '0' do vetor
    numeros[4] = -10;

    printf("\nnumeros[0] = %i", numeros[0]);
    printf("\nnumeros[4] = %i", numeros[4]);

    printf("\n");
    return 0;
}
```



Vetores

Exemplos de Codificação (Atribuindo valores):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IFPR/... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
numeros[0] = 6
numeros[4] = -10
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$
```





Vetores

Exemplos de Codificação (Declaração e Inicialização):

```
#include <stdio.h>

int main() {

    // declara o vetor numeros do tipo 'int' com tamanho '10'
    // e já o inicializa com valores pré-definidos
    int numeros[10] = {1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19};

    printf("\nnumeros[7] = %i", numeros[7]);
    printf("\nnumeros[2] = %i", numeros[2]);
    printf("\nnumeros[3] = %i", numeros[3]);
    printf("\nnumeros[8] = %i", numeros[8]);

    printf("\n");
    return 0;
}
```



Vetores

Exemplos de Codificação (Declaração e Inicialização):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IFPR/... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
numeros[7] = 15
numeros[2] = 5
numeros[3] = 7
numeros[8] = 17
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$
```





Vetores

Exemplos de Codificação (Percorrendo um Vetor):

```
#include <stdio.h>

int main() {

    // declara o vetor numeros do tipo 'int' com tamanho '10'
    // e já o inicializa com valores pré-definidos
    int numeros[10] = {1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19};
    int indice;

    for(indice=0; indice<10; indice++) {
        printf("numeros[%i] = %i\n", indice, numeros[indice]);
    }

    printf("\n");
    return 0;
}
```

Vetores

Exemplos de Codificação (Percorrendo um Vetor):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo  Editar  Ver  Pesquisar  Terminal  Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
numeros[0] = 1
numeros[1] = 3
numeros[2] = 5
numeros[3] = 7
numeros[4] = 9
numeros[5] = 11
numeros[6] = 13
numeros[7] = 15
numeros[8] = 17
numeros[9] = 19
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$
```



Gerando Valores Aleatórios

Utilizando `srand()` e `rand()`:

- Quando trabalhamos com vetores é comum necessitarmos gerar valores aleatórios para serem armazenados em suas posições;
- Para tal, em linguagem C, trabalhamos com as funções **`srand()`** e **`rand()`** disponíveis na biblioteca **`<time.h>`**;





Gerando Valores Aleatórios

Utilizando srand() e rand():

- Primeiramente devemos incluir a biblioteca `<time.h>` no topo do código fonte C, juntamente com outras bibliotecas, por exemplo, a `<stdio.h>`;
- O segundo passo é gerar uma semente que nos permite obter números aleatórios (pseudo). Essa semente é gerada pela função `srand(time(null))` que deve ser colocada logo após a declaração das variáveis;





Gerando Valores Aleatórios

Utilizando srand() e rand():

- Efetuados os dois passos anteriores já podemos utilizar o método *rand()* que permite obter valores inteiros aleatórios dentro de um limite pré-definido;
- A função *rand()* deve ser utilizada precedida do operador matemático *%* e do valor inteiro que indica o limite superior dos valores que podem ser gerados;





Gerando Valores Aleatórios

Utilizando srand() e rand():

- Por exemplo, se utilizarmos a seguinte linha de código:
 - ***rand()%10***: estaremos gerando valores inteiros aleatórios entre **0 e 9**. Isso possibilita perceber que o valor máximo sempre será um valor menor que o limite inteiro especificado, ou seja, no exemplo com **10**, teremos um valor aleatório máximo de **9**;





Gerando Valores Aleatórios

Exemplos de Codificação (Valores aleatórios entre 0 - ?):

```
#include <stdio.h>
#include <time.h>

int main() {

    int valor, limite;

    // Gera uma semente, necessária para obter
    // números pseudo-aleatórios
    srand(time(NULL));

    printf("Digite o limite: ");
    scanf("%i", &limite);

    // Gera um número pseudo-aleatório entre "0"
    // e o "limite-1" escolhido pelo usuário
    valor = rand()%limite;

    printf("\nValor Aleatório: %i", valor);

    printf("\n");
    return 0;
}
```



Gerando Valores Aleatórios

Exemplos de Codificação (Valores aleatórios entre 0 - ?):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
Digite o limite: 10

Valor Aleatório: 3
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
Digite o limite: 100

Valor Aleatório: 73
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$
```



Gerando Valores Aleatórios

Exemplos de Codificação (Vetor com valores aleatórios):

```
#include <stdio.h>
#include <time.h>

int main() {

    int vetor[10], indice;

    // Gera uma semente, necessária para obter
    // números pseudo-aleatórios
    srand(time(NULL));

    // Gera e imprime um vetor com valores aleatorios
    for(indice=0; indice<10; indice++) {
        vetor[indice] = rand()%13;
        printf("%i ", vetor[indice]);
    }

    printf("\n");
    return 0;
}
```

Gerando Valores Aleatórios

Exemplos de Codificação (Vetor com valores aleatórios):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
5 3 9 1 2 4 3 3 11 7
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
1 7 5 1 8 5 11 5 4 6
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
8 6 9 6 8 6 0 10 4 4
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ █
```





Constantes: *#define*

Utilizando *#define*:

- O comando *#define* permite especificar valores que serão constantes ao longo do código-fonte C que será implementado;
- O *#define* deve ser utilizado entre o trecho de código onde efetuamos a *inclusão das bibliotecas* e o código relativo a função *main()*;





Constantes: *#define*

Sintaxe *#define*:

- O *#define* segue a seguinte sintaxe:

– *#define* nome_constante valor;



Nome do Comando



Nome da Constante



Valor atribuído a constante



Constantes: *#define*

Exemplos de Codificação (#define básico):

```
#include <stdio.h>

// define a constante PI = 3.1415
#define PI 3.1415

int main() {

    double raio, comp;

    printf("Raio da circunferência: ");
    scanf("%lf", &raio);

    comp = 2*PI*raio;
    printf("Comprimento: %.2lf", comp);

    printf("\n");
    return 0;
}
```

Observe que a constante PI foi escrita em caixa alta (letras maiúsculas). Este procedimento é recomendado como boas práticas de programação, já que ao longo do código-fonte fica fácil reconhecer o que é variável e o que constante, tanto para o programador quanto para quem está visualizando o código pela primeira vez.



Constantes: *#define*

Exemplos de Codificação (#define básico):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
Raio da circunferência: 4
Comprimento: 25.13
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
Raio da circunferência: 2
Comprimento: 12.57
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ █
```





Constantes: *#define*

Exemplos de Codificação (#define com vetor):

```
#include <stdio.h>
#include <time.h>

// Define as constante TAM = 5 e LIM = 21
#define TAM 5
#define LIM 21

int main() {

    int vetor[TAM], a;

    srand(time(NULL));

    for(a=0; a<TAM; a++) {
        vetor[a] = rand()%LIM;
        printf("%i ", vetor[a]);
    }

    printf("\n");
    return 0;
}
```

Constantes: *#define*

Exemplos de Codificação (#define com vetor):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo  Editar  Ver  Pesquisar  Terminal  Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
9 16 17 20 11
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
7 5 14 10 6
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
15 2 10 7 9
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ █
```



Strings: *vetores do tipo 'char'*

Definição *String*:

- Quando trabalhamos com vetores de caracteres (*char*), dizemos que estamos trabalhando com Strings;
- Dentro desse contexto, podemos definir Strings como um conjunto de caracteres, ou ainda, um conjunto de elementos do tipo *char*;





Strings: *vetores do tipo 'char'*

Declarando Strings:

- A declaração de Strings (vetores *char*), acontece da mesma forma como vimos para vetores inteiros (*int*);
 - *Ex.: char rua[20];*
- Onde *char* é o tipo dos elementos que compõem a string, *rua* é nome da String e **10** é o tamanho da string;





Strings: *vetores do tipo 'char'*

Capturando Strings:

- Para que seja possível efetuar a leitura de uma String, considerando que a mesma é composta por vários elementos do tipo *char* utilizamos a função *gets()* ao invés da função *scanf()*;
 - *Ex.: gets(rua);*





Strings: *vetores do tipo 'char'*

Imprimindo Strings:

- Quando precisamos imprimir o conteúdo de uma String, considerando que o mesmo é composto, normalmente, por vários caracteres, utilizamos o comando ***printf()*** com o modificador ***%s*** (*s* – *string*);
 - ***Ex.: printf(%s, rua);***





Strings: *vetores do tipo 'char'*

Final de Strings – caractere '\0':

- Quando precisamos percorrer uma String utilizando, normalmente, um laço de repetição, é preciso identificar o seu término, como condição de parada para do laço;
- Para tal as Strings possuem o caractere especial **'\0'** em sua última posição, indicando o seu término;





Strings: *vetores do tipo 'char'*

Final de Strings – caractere '\0':

- Portanto ao efetuarmos a leitura de uma String digitada pelo usuário, da qual não sabemos o seu tamanho inicialmente, podemos utilizar um laço de repetição e o caractere '\0' para percorrer toda essa String;
 - *Ex.: for(a=0; rua[a] != '\0'; a++) { };*



Strings: vetores do tipo 'char'

Exemplos de Codificação (declaração e inicialização String):

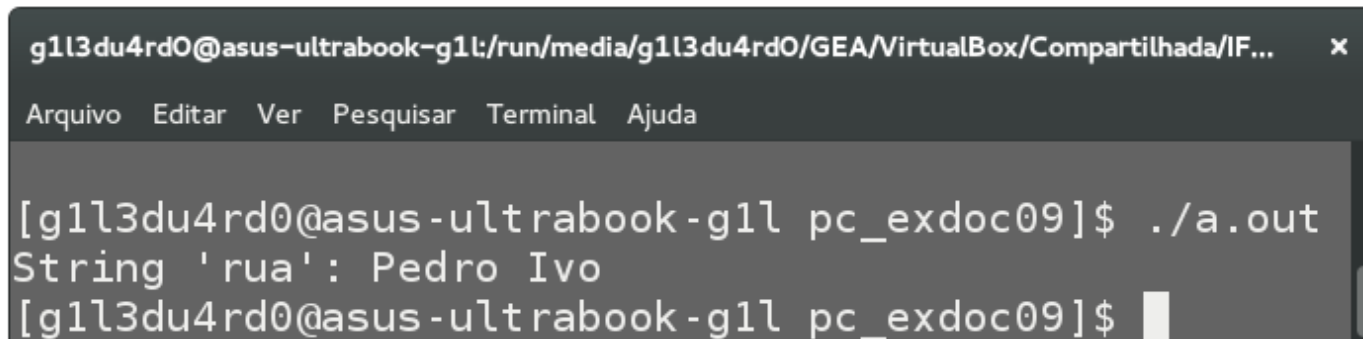
```
#include <stdio.h>

int main() {

    // declarando e inicializando uma String
    char rua[20] = {'P', 'e', 'd', 'r', 'o', ' ', 'I', 'v', 'o'};

    printf("String 'rua': %s", rua);

    printf("\n");
    return 0;
}
```



```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
String 'rua': Pedro Ivo
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$
```



Strings: vetores do tipo 'char'

Exemplos de Codificação (Capturando e imprimindo String):

```
#include <stdio.h>

int main() {

    // declara uma String com nome 'rua'
    char rua[20];

    // captura e armazena na String 'rua'
    printf("Rua: ");
    __fpurge(stdin); //fflush(stdin);
    gets(rua);

    // imprime a String 'rua'
    printf("\n[%s]", rua);

    printf("\n");
    return 0;
}
```





Constantes: *#define*

Exemplos de Codificação (Capturando e imprimindo String):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
Rua: Júlia da Costa

[Júlia da Costa]
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$
```





Constantes: *#define*

Exemplos de Codificação (Percorrendo uma String):

```
#include <stdio.h>

int main() {

    // declara uma String com nome 'rua'
    char rua[20];
    int a;

    // captura e armazena na String 'rua'
    printf("Rua: ");
    __fpurge(stdin); //fflush(stdin);
    gets(rua);

    // percorre e encontra o tamanho
    for(a=0; rua[a] != '\0'; a++){ }

    printf("\nTamanho da String: %i", a);

    printf("\n");
    return 0;
}
```

Constantes: *#define*

Exemplos de Codificação (Percorrendo uma String):

```
g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l:/run/media/g1l3du4rd0/GEA/VirtualBox/Compartilhada/IF... x
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
Rua: Julia da Costa

Tamanho da String: 14
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$ ./a.out
Rua: Pedro Ivo

Tamanho da String: 9
[g1l3du4rd0@asus-ultrabook-g1l pc_exdoc09]$
```



Operadores de Condição

Exemplos Utilizados no Documento

http://www.gileduardo.com.br/ifpr/pci/downloads/pc_exdoc09.zip

Mais Exemplos sobre o Conteúdo

http://www.gileduardo.com.br/ifpr/pci/downloads/pc_ex09.zip

Exercícios sobre o Conteúdo

http://www.gileduardo.com.br/ifpr/pci/downloads/pc_pratica09.pdf

